



PLANO DE QUALIDADE DE CURSO
Engenharia Elétrica - São Luís (CCET)
Março de 2026 a março de 2028

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2. INTRODUÇÃO.....	3
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
4. PLANOS DE AÇÃO	7
5. GESTÃO DE RISCOS	8
6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL	9
7. AUTOAVALIAÇÃO	10
7.1. Autoavaliação Discente (Alunos).....	11
7.2. Autoavaliação Docente (Professores).....	12
7.3. Autoavaliação Técnicos.....	13
8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE	15

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Engenharia Elétrica

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCET

Código e-MEC: 11444

Turno: Integral

Grau: Bacharelado

Interstício do PQC: 2026–2028

Coordenadores: Profa. Dra. Maria de Fátima Santos e prof. Dr. Clóvis Bosco Mendonça Oliveira (adjunto)

2. INTRODUÇÃO

O Curso de Engenharia Elétrica da UFMA, ofertado no âmbito do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), iniciou suas atividades em 02/05/1975 e consolidou-se como referência institucional na formação de engenheiros eletricitas, possui trajetória consolidada na formação de profissionais qualificados para atuação nas áreas de “Sistemas de Energia Elétrica”, “Telecomunicações e Processamento Digital de Sinais” e em “Automação e Controle”, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais das Engenharias e ao seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Atualmente o curso conta com 32 docentes majoritariamente doutores, em regime de dedicação exclusiva. Dentre estes, 20 atuam em Programas de Pós-graduação e 17 integram grupos de pesquisa.

O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica (currículo 40) possui sólida base científica e tecnológica, bem como humanista e crítica. Sua proposta é integrar ensino, pesquisa e extensão, além de incentivar práticas laboratoriais, estágios supervisionados, projetos integradores, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e programas monitoria e tutoria. Sua quarta versão a ser implementada no semestre 2026.1 atualiza a estrutura curricular do curso através da reformulação de ementas de disciplinas, criação de novas componentes curriculares e reestruturação da cadeia de pré-requisitos a fim adequar-se às práticas didáticas mais atuais e atender melhor às demandas correntes do setor, visando a formação de profissionais e pesquisadores com forte repertório teórico, sólida experiência prática e bom potencial de empregabilidade.

O currículo do curso é composto por disciplinas teóricas (ministradas em sala de aulas) e práticas (ministradas em laboratório especializado). As disciplinas teóricas são ministradas no Centro Pedagógico Paulo Freire nos três primeiros períodos do curso em razão do alto número

de alunos matriculados. As demais disciplinas do quarto período em diante são ministradas no prédio do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). Os Laboratórios do núcleo básico são gerenciados pelas Coordenações que ofertam as componentes do núcleo básico com aulas práticas tais como: Desenho, Química Geral, Física Experimental e Linguagem de Programação. Os laboratórios localizam-se no prédio do CCET.

Os laboratórios do núcleo específico são gerenciados pela Coordenadoria do Curso de Engenharia Elétrica, somando 11 laboratórios de ensino, todos localizados no CCET. O curso ainda dispõe ainda de 5 laboratórios de pesquisa e o prédio do Instituto de Energia Elétrica.

Panorama e Indicadores Acadêmicos (base PPC e dados institucionais)

Ingresso anual médio: 80 estudantes por ano (SISU) sendo duas entradas semestrais.

Taxa de ingresso: 93% (2024-1) e 75% (2024-2).

Taxa de evasão: 4% (2024-1) e – 2% (2024-2)*.

Taxa de abandono/desligamentos: 5% (2024-1) e 0% (2024-2).

Taxa de retenção: 96% (2024-1) e 100% (2024-2).

Tempo médio de integralização: 13 semestres (6,5 anos) impactadas por disciplinas complexas.

Taxa de conclusão: em torno de 50 % em relação aos ingressantes impactada por retenção ou desistências.

Conceitos ENADE: 4 (2019) e 3(2023).

Conceitos CPC: 4(2019) e 4(2023).

(*) taxa de evasão negativa devido à reingresso de alunos no período.

a) Qualificação Docente e Técnica

Corpo docente: 29 doutores e 3 mestres.

Ativa participação em programas de pós-graduação dos Cursos: 14 atuam no Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, 4 atuam no Programa de Engenharia Aeroespacial e 2 no Programa de Energia e Ambiente.

Atuação em grupos de pesquisa: 17 (2025).

b) Principais Ações Desenvolvidas

Projetos de monitoria.

Programas de Iniciação Científica (PIBIC).

Projetos de pesquisa.

Parcerias institucionais com empresas do setor elétrico e tecnológico.

c) Potencialidades

- Corpo docente qualificado e comprometido.
- Inserção regional estratégica.
- Demanda crescente por engenheiros eletricitas.

- Ambiente favorável à inovação tecnológica.
- Espaço físico para aulas práticas

d) Fragilidades

- Laboratórios sem insumos e desatualizados.
- Internet intermitente e baixa velocidade.
- Baixa participação de alunos em projetos de pesquisa e monitoria.
- Elevado número de faltas dos discentes em disciplinas.
- Nenhum projeto de extensão em andamento.
- Falta de base matemática e de raciocínio lógico dos ingressantes.
- Ingressantes desmotivados.
- Elevado número de cancelamentos de curso (desistência).
- Uso indevido de IA nas atividades de ensino.
- Horários com distribuição aleatória nos turnos matutino e vespertino.
- Disciplinas com alto índice de reprovação: Cálculo Vetorial, Linguagem de Programação e Tecnologia de Materiais Elétricos.
- Lacunas no acompanhamento da PROEN em situações atípicas relacionadas a ausências não justificadas de docentes em sala de aula, não cumprimento de conteúdo quando não reportadas à chefia imediata, impactando negativamente nos indicadores. Bem como, contratação de docentes substitutos após início do semestre letivo.
- Falta de acesso aos relatórios de avaliação docente dos alunos por parte da coordenação do curso.

e) Desafios Identificados

- Dificuldade de aderência às tendências tecnológicas por falta de estrutura laboratorial no ensino.
- Recebimento de estudantes com deficiências básicas em matemática e raciocínio lógico, física, inglês, química, língua portuguesa e redação.
- Inexistência de perfil adequado do ingressante para cursar Engenharia Elétrica no processo seletivo (SISU), devido a falta de nota mínima e pesos coerentes com as matérias de matemática e lógica, física, química, inglês, português e redação.
- Concentração dos horários de aula em um único turno.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A partir das oportunidades identificadas através do levantamento das potencialidades, fragilidades e desafios, foram elencados 5 objetivos de caráter prioritário para dirigir os esforços do curso no intervalo 2026-2028:

1. Atualizar e modernizar pelo menos 80% dos laboratórios didáticos do curso em dois anos.

2. Elevar a taxa de conclusão no tempo regular em 10% até o final do ciclo.
3. Reduzir a taxa de evasão semestral no ciclo básico para 10% no período de dois anos.
4. Criar projetos de Extensão com aderência de no mínimo 20% dos discentes em projetos de extensão.
5. Implementar Programas de Internacionalização e Intercâmbios com IES estrangeiras (por exemplo BRAFITEC/França).

1. METAS E INDICADORES

Para medir o estado atual do curso e o progresso alcançado ao longo do interstício proposto, cada objetivo estará atrelado a uma meta quantitativa medida por um indicador específico, conforme a seguir:

Objetivo 1: Atualizar e modernizar laboratórios didáticos

- **Indicador:** Percentual de laboratórios atualizados com novos equipamentos, insumos e melhoria da infraestrutura física.
- **Meta parcial:** 40% dos laboratórios atualizados no primeiro ano.
- **Meta final:** 80% atualizados até o final do segundo ano.

Fonte do dado: Relatórios do Curso / Direção do CCET.

Objetivo 2: Elevar a taxa de conclusão no tempo regular

- **Indicador:** índice de sucesso do curso.
- **Meta parcial:** Aumento de 5%.
- **Meta final:** Aumento de 10%.
- **Fonte do dado:** DQGRAD / Sistema Acadêmico.

Objetivo 3: Redução da taxa de evasão

- **Indicador:** relatórios de ocupação de vagas por semestre e taxa de evasão do curso.
- **Meta parcial (12 meses):** Redução de 5%.
- **Meta final (24 meses):** Redução de 10%.
- **Fonte do dado:** DQGRAD / Coordenação do Curso.

Objetivo 4: Criar projetos de extensão

- **Indicador:** relatórios da Pró-reitora de extensão.
- **Meta parcial:** Aumento de 10%.
- **Meta final:** Aumento de 20%.
- **Fonte do dado:** Coordenação de Pesquisa e Extensão / Curso.

Objetivo 5: Implementar Programas de Internacionalização e Intercâmbios com IES estrangeiras (por exemplo BRAFITEC/França)

- **Indicador:** número de alunos em projeto de intercâmbio.
- **Meta parcial:** 2 alunos em 12 meses.
- **Meta final:** 4 alunos em 24 meses
- **Fonte do dado:** Coordenação do Curso e do Programa de Internacionalização.

4. PLANOS DE AÇÃO

Cada objetivo também está atrelado a um plano de ação que define o método pelo qual as metas propostas serão alcançadas, os responsáveis por sua efetivação, o prazo para atuação e os resultados esperados da implementação e do atingimento das metas propostas.

Objetivo 1 – Atualização e Modernização de laboratórios

Ação	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Aquisição de mobília, equipamentos, insumos, internet, climatização para laboratórios	5 laboratórios de ensino (40%)	Professores/ Coordenador / Direção de centro/ Reitoria	Até 12/2026	Melhoria dos indicadores e evasão
Aquisição de mobília, equipamentos, insumos, internet, climatização para laboratórios	5 laboratórios de ensino (40%)	Professores/ Coordenação / Direção de centro/ Reitoria	Até 12/2027	Melhoria dos indicadores e evasão

Objetivo 2 – Elevar a taxa de conclusão no tempo regular

Ação	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Oferta estratégica de disciplinas críticas	5%	Coordenação	semestral	Redução dos pontos de gargalo na oferta de disciplinas
Acompanhamento e supervisão dos estudantes em estágio e monografia	5%	Docentes/ coordenação	semestral	Redução do tempo no desenvolvimento da atividade
Convocação dos alunos retidos em atividades do final do curso para verificação de problemas	5%	Coordenação	Semestral	Redução de alunos retidos em alguma atividade

Objetivo 3 – Redução da evasão

Ação	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Implantação do novo PPC	Redução 10%	Coordenação do Curso	03/2026	Redução da retenção em disciplinas críticas

Ação	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Implantação do programa de tutoria desde ingressante	Redução 10%	Coordenação / NDE	03/2026	Melhoria no desempenho inicial
Reforçar monitorias nas disciplinas críticas	Redução 10%	Departamentos	07/2026	Aumentar índice de aprovação
Realizar diagnóstico semestral de evasão	Meta parcial	Coordenação	Semestral	Acompanhamento contínuo
Programa de nivelamento para ingressantes	Redução de evasão 10%	Coordenação e DAEE	07/2026	Redução da retenção
Concentração de horário de aulas num turno único por períodos alternados	Redução de evasão 10%			Mais tempos para alunos estudarem

Objetivo 4 – Ampliação da extensão

Ação	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Divulgação sistemática de editais	+15%	Coordenação	Semestral	Maior adesão discente
Elaboração de projetos	+25%	NDE	2026	Integração ensino-pesquisa-extensão

Objetivo 5 – Implementar Programas de Internacionalização e Intercâmbios com IES estrangeiras (por exemplo BRAFITEC/França)

Ação	Meta associada	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Aderir a Programas de Internacionalização e Intercâmbio	1 programa	Docente/ Coordenação	Até 06/2026	2 alunos no Programa
Publicação de Editais	1 por ano	Docente/ Coordenação	Até 06/2027	2 alunos no Programa

5. GESTÃO DE RISCOS

Os objetivos idealizados contemplam riscos que ameaçam a possibilidade de alcance através do plano de ação elaborado. Estes riscos foram identificados a partir da análise e discussão do relatório de diagnóstico do curso e também da experiência dos docentes nas observações de

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Inexistência de orçamento atual para manutenção continuada dos laboratórios de ensino	Alto	Alto	Revisão das prioridades do direcionamento orçamentário da UFMA	Não há plano de contingência que possa mitigar ausência de recurso	Administração superior
Alta evasão no ciclo básico	Alta	Alto	Implantação de tutoria e monitorias reforçadas	Reoferta intensiva de disciplinas críticas e apoio psicopedagógico	Coordenação / Departamentos
Baixa adesão discente a projetos de extensão	Baixo	Baixo	Campanhas internas e integração com disciplinas	Componente curricular obrigatório inserido no PPC	Coordenação / Docentes
Sobrecarga docente	Média	Médio	Planejamento equilibrado da carga horária	Redistribuição interna e contratação substituta (quando possível)	Chefias de Departamento
Desatualização tecnológica rápida	Média	Alto	Revisão anual das necessidades técnicas	Parcerias com empresas para cessão/cooperação técnica	Comissão de docentes de Laboratórios
Dificuldades na implementação do programa de Intercâmbio	Média	Médio	Aderência em programas nacionais	Pesquisa de editais	Coordenação

fatores não contemplados no relatório. A gestão de riscos do PQC será conduzida pela Coordenação do Curso, com acompanhamento do NDE e do Colegiado, mediante revisão semestral.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Maranhão manterá alinhamento com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente nos eixos de:

- Qualidade do ensino de graduação.
- Integração ensino–pesquisa–extensão.
- Inovação tecnológica.
- Internacionalização.

- Responsabilidade social.

Conforme as metas propostas, segue abaixo o plano de ação elaborado:

Ação	Cronograma	Responsáveis	Indicadores
Reuniões de alinhamento com reitoria para aquisição de novos equipamentos, insumos, mobília, internet e climatização	03/2026	Coordenadores de curso/ diretor de centro e reitor	Modernização de laboratórios de ensino
Inserção de estudantes da graduação em projetos de pesquisa e extensão	2026–2027	Coordenação / PPG	Nº de alunos envolvidos
Criação de Projetos de monitoria para disciplinas com alta taxa de retenção	2º semestre/2026	Coordenação/ docentes	Nº de projetos implementados e Nº de alunos envolvidos (monitores e atendimento)
Criação de curso de nivelamento em Cálculo e Raciocínio Lógico para ingressantes.	2º semestre/2026	Coordenação/ docentes	Nº de alunos atendidos
Relatórios de acompanhamento dos alunos em atividades de estágio	semestral	Coordenação de estágio e do curso/ NDE	Nº de participantes
Criação de canal de oportunidades de pesquisa e estágio para alunos do curso	contínuo	Coordenador de curso, coordenador de estágio e professores	Nº de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e laboratórios
Projeto de extensão promovendo minicursos de capacitação técnica para atuação em projetos de pesquisa ofertados no curso	semestral	Professores	Nº de cursos ofertados e alunos inscritos
Otimização de horários de modo a concentrar as aulas num único turno	2026–2027	Coordenação	Avaliação dos alunos
Publicar edital de internacionalização e intercâmbios	2026/ 2027	Docente/ Coordenação	Relatório do programa

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será conduzida em articulação com a DQGRAD, utilizando formulários eletrônicos institucionais, contemplando:

Dimensão Discente

- Avaliação das disciplinas e metodologias;
- Infraestrutura e laboratórios;
- Atendimento acadêmico;
- Integração com pesquisa e extensão.

Dimensão Docente

- Condições de trabalho.

- Atualização pedagógica.
- Infraestrutura disponível.
- Participação na gestão acadêmica.

Dimensão Técnicos-Administrativos

- Condições operacionais.
- Fluxos administrativos.
- Apoio às atividades de ensino e pesquisa.

Balanco do Interstício

Ao final do ciclo de dois anos, será elaborado relatório contendo:

- Comparação entre metas previstas e alcançadas.
- Análise de indicadores.
- Identificação de fragilidades persistentes.
- Recomendações para o próximo ciclo.

Foram publicados formulários personalizados para cada público (docentes, técnicos e discentes) a fim de sondar a opinião da comunidade em relação a aspectos educacionais, infraestrutura, pertencimento, capacitação e oportunidades de pesquisa e extensão. Cada categoria em cada autoavaliação agregou perguntas com mesmo tema conforme abaixo:

7.1. Autoavaliação Discente (Alunos)

As 11 perguntas do questionário discente foram agrupadas em 6 eixos (características do radar):

- **Eixo 1: Didática e Metodologia**

- *Perguntas utilizadas:*

1. "Os objetivos de aprendizagem das disciplinas estão claros para mim."
2. "Os conteúdos, metodologias e formas de avaliação das disciplinas são coerentes."
3. "Os(as) docentes utilizam metodologias inovadoras e participativas nas aulas."

- **Eixo 2: Acessibilidade Docente**

- *Pergunta utilizada:*

"Os(as) docentes estão acessíveis para tirar dúvidas e orientar."

- **Eixo 3: Pertencimento / Comunidade**

- *Pergunta utilizada:*

"Sinto-me parte da comunidade acadêmica do meu curso."

- **Eixo 4: Projetos e Prática**

- *Perguntas utilizadas:*

1. "Tenho oportunidades de participar de projetos de pesquisa, extensão e/ou monitoria."
2. "Percebo integração entre o que aprendo nas disciplinas e a prática profissional."

- **Eixo 5: Suporte da Coordenação**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "A coordenação do curso oferece suporte adequado às demandas dos alunos."
 2. "Sinto que há apoio pedagógico ou psicológico quando necessário."
- **Eixo 6: Infraestrutura (Laboratórios)**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "As salas, laboratórios, biblioteca e internet atendem às minhas necessidades de aprendizagem."
 2. "Os recursos didáticos disponibilizados são suficientes e atualizados."

7.2. Autoavaliação Docente (Professores)

As 10 perguntas do questionário docente foram distribuídas nos seguintes 6 eixos:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "Elaboro meus planos de ensino com clareza e coerência."
 2. "Utilizo instrumentos de avaliação variados e alinhados aos objetivos de aprendizagem."
- **Eixo 2: Diálogo com Estudantes**
 - *Pergunta utilizada:* "Mantenho diálogo aberto com os(as) estudantes e apoio o processo de aprendizagem."
- **Eixo 3: Pesquisa, Ensino e Extensão (Tripé)**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "Integro atividades de ensino, pesquisa e extensão em minha atuação docente."
 2. "Tenho oportunidades de participar de projetos de pesquisa, extensão e/ou monitoria."
- **Eixo 4: Carga Horária e Valorização**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "Minha carga horária permite exercer adequadamente ensino, pesquisa e extensão."
 2. "Sinto-me valorizado(a) e apoiado(a) institucionalmente no desenvolvimento da docência."
- **Eixo 5: Capacitação**
 - *Pergunta utilizada:* "Tenho acesso a ações de capacitação e formação continuada promovidas pela UFMA."
- **Eixo 6: Condições Materiais e Tecnológicas**
 - *Pergunta utilizada:* "Tenho as condições materiais e tecnológicas adequadas para ministrar minhas aulas." (*Nota: O engajamento no PQC — "Participo de forma ativa nos colegiados e nas discussões sobre o PQC" — foi utilizado como métrica de suporte institucional cruzado nas análises textuais).*

7.3. Autoavaliação Técnicos

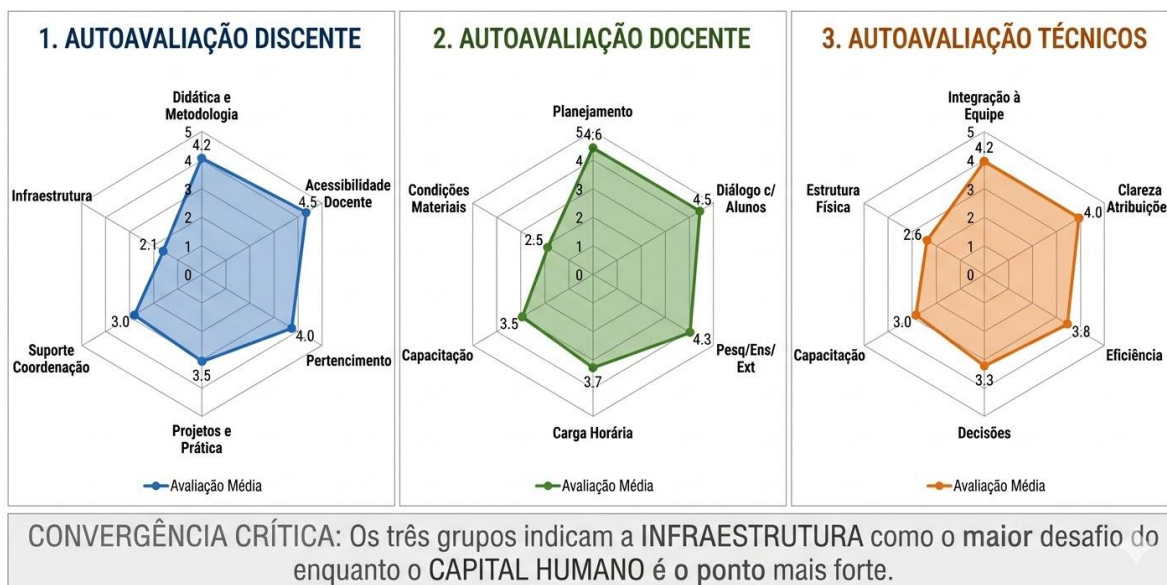
As 8 perguntas do questionário dos técnicos formaram os seguintes 6 eixos:

- **Eixo 1: Integração à Equipe**
 - *Pergunta utilizada:* "Sinto-me integrado(a) à equipe e ao ambiente acadêmico."
- **Eixo 2: Clareza de Atribuições**
 - *Pergunta utilizada:* "Minhas atribuições estão claramente definidas e compatíveis com minha função."
- **Eixo 3: Eficiência no Atendimento**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "Consigo atender com eficiência as demandas dos discentes e docentes."
 2. "O tempo de resposta às demandas acadêmicas é adequado."
- **Eixo 4: Participação nas Decisões**
 - *Perguntas utilizadas:*
 1. "Participo de reuniões e discussões do curso quando convocado(a)."
 2. "Contribuo efetivamente para o planejamento e execução das ações do curso."
- **Eixo 5: Acesso a Capacitações**
 - *Pergunta utilizada:* "Tenho acesso a capacitações e consigo aplicar os conhecimentos no trabalho."
- **Eixo 6: Estrutura Física**
 - *Pergunta utilizada:* "Tenho estrutura física e tecnológica adequada para realizar minhas atividades."

O método de cálculo utilizado para medir a satisfação do público em cada eixo temático consiste primeiro em converter as respostas para uma escala numérica de 1 a 5, onde 1 representa a resposta "Discordo totalmente" e a 5 corresponde a "Concordo totalmente". Foi tomada a média aritmética das respostas de cada pergunta e em seguida a média desses resultados para cada eixo temático.

O gráfico de radar abaixo expõe de maneira consolidada os resultados obtidos na autoavaliação:

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - PAINEL DE GRÁFICOS DE RADAR



Alguns aspectos dos resultados serão discutidos nessa avaliação para cada público a seguir.

Discentes

Estatísticas Principais

Satisfação com o Curso: A maioria das respostas concentra-se entre "Concordo" e "Concordo totalmente" em relação ao corpo docente, mas há uma queda de avaliação em relação à infraestrutura física.

Desempenho Acadêmico: Mais de **70%** dos alunos sentem que o curso é exigente, mas percebem evolução nas competências técnicas.

Variabilidade: As maiores variações (desvios) estão nas perguntas sobre **atendimento da coordenação e estado dos laboratórios**.

Análise de Variabilidade

As respostas sobre "Infraestrutura" apresentam o maior desvio padrão. Enquanto alguns alunos (provavelmente de períodos iniciais) avaliam positivamente, os veteranos tendem a ser mais críticos, indicando que o desgaste dos equipamentos impacta a experiência avançada.

Docentes

Estatísticas Principais

Condições de Trabalho: **65%** consideram o ambiente de trabalho "Satisfatório", mas apontam a burocracia acadêmica como um ponto de estresse.

Recursos Didáticos: Há uma nota média alta para a autonomia pedagógica, porém baixa para a disponibilidade de insumos para aulas práticas.

Engajamento: A percepção do engajamento dos alunos é mista, com uma média de **3.2/5.0**.

Pontos de Atenção

A maioria dos docentes concorda que o currículo do curso de Engenharia Elétrica precisa de uma atualização para incluir tecnologias mais recentes (Smart Grids, Energias Renováveis, etc.).

Técnicos

Estatísticas Principais

Processos Internos: Nota alta para o relacionamento interpessoal no setor.

Infraestrutura Técnica: Avaliação crítica sobre a velocidade de reposição de componentes queimados ou obsoletos.

Capacitação: 40% dos técnicos sentem que precisam de treinamentos específicos para os novos softwares e equipamentos adquiridos recentemente.

Em vista dos resultados apresentados chegamos a 3 conclusões principais:

1. **Urgência em Laboratórios:** A convergência de críticas entre as três avaliações indica que a prioridade número 1 deve ser a revitalização dos laboratórios.
2. **Revisão Curricular:** Alinhamento entre o que os docentes querem ensinar e o que os discentes esperam encontrar no mercado.
3. **Fluxos Administrativos:** Necessidade de simplificar processos apontados como burocráticos pelos docentes.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Principais Aprendizados Esperados

- A necessidade de acompanhamento sistemático de indicadores acadêmicos.
- Importância da atuação preventiva na evasão.
- Relevância da integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.
- Importância da gestão participativa e baseada em dados.

Propostas para o Próximo PQC

- Continuação dos projetos de modernização e atualização dos laboratórios de ensino.
- Ampliação das metas de internacionalização.
- Implantação de sistema digital integrado de acompanhamento discente.
- Revisão do PPC com base nos resultados do ciclo.
- Expansão de parcerias estratégicas com o setor produtivo.

O Plano de Qualidade do Curso reafirma o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a formação ética e técnica dos estudantes e a contribuição social do Curso de Engenharia Elétrica da UFMA, consolidando uma cultura permanente de melhoria contínua.